

---

## Notas técnicas

**A** pesquisa AMS é uma pesquisa censitária, realizada através de entrevista, que abrange todos os estabelecimentos de saúde existentes no País que prestam assistência à saúde individual ou coletiva, com um mínimo de técnica apropriada, de acordo com normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, sejam em regime ambulatorial ou de internação, inclusive os de diagnose, terapia e controle regular de zoonoses, públicos ou particulares, com ou sem fins lucrativos.

As informações dos estabelecimentos foram coletadas nos questionários: Ambulatorial/Hospitalar, Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia ou Simplificado e de acordo com o tipo e complexidade dos serviços oferecidos: se único, terceirizado ou com terceirização. Diferente da pesquisa realizada em 1999, na AMS 2002 a relação de terceirização entre os estabelecimentos foi investigada através da aplicação de questionário específico, mesmo para aqueles estabelecimentos (terceirizados) que funcionassem dentro das dependências de outro estabelecimento (com terceirização). Caracterizou-se o tipo de estabelecimento como sendo ÚNICO, TERCEIRIZADO ou COM TERCEIRIZAÇÃO. Esta definição dos tipos de estabelecimentos torna-se útil e necessária frente a atual dinâmica de prestação de serviços de saúde que se manifesta no Brasil nos últimos anos. Com esta classificação é possível observar quantos estabelecimentos empregam este tipo de relação de prestação de serviços e, ainda, quais os tipos de terceirização mais freqüentes.

Quanto aos grupos de profissionais de saúde que estabeleçam uma empresa de prestação de serviços, a pesquisa não considerou como um estabelecimento de saúde. Os profissionais de saúde destas empresas foram contados como recursos humanos nos estabelecimentos em que prestaram serviços.

Para que se tenha a real dimensão da oferta de serviços e comparabilidade com a AMS 1999, nesta publicação as tabelas referentes a estabelecimentos de saúde contém as informações dos estabelecimentos únicos e dos com terceirização, estes últimos incluindo as informações dos estabelecimentos terceirizados.

## Universo da pesquisa

A definição mais precisa dos critérios do universo de abrangência da AMS surge da necessidade de se estabelecer um recorte entre consultórios médicos particulares, que tradicionalmente não são cobertos pela AMS, e pequenas clínicas ambulatoriais, que muitas vezes se diferem apenas na existência de um registro de pessoa jurídica (CNPJ), procurando uniformizar nacionalmente este critério, e delimitar melhor o universo.

Objetivando definir e delimitar o universo de abrangência da pesquisa, a AMS 2002 utilizou os seguintes critérios:

### Estabelecimentos que são objeto da pesquisa

- A) Os estabelecimentos privados de saúde, registrados como pessoa jurídica (CNPJ), onde atuem três ou mais profissionais de saúde, com administração única e que tenha pelo menos um funcionário próprio do estabelecimento (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.).
- B) Os estabelecimentos de saúde que realizem procedimentos de Apoio à Diagnose e Terapia ou de Cirurgia Ambulatorial, registrados como pessoa jurídica (CNPJ) e com pelo menos um funcionário próprio, independente do número de profissionais de saúde que atuem no estabelecimento.
- C) Os estabelecimentos públicos de saúde, independente do número de funcionários e do registro de pessoa jurídica, desde que tenham instalação física destinada exclusivamente a ações na área de saúde.
- D) Estabelecimentos de Saúde com internação, independente do número de funcionários, que possuam instalações adequadas ao atendimento de pacientes com um tempo de permanência superior a 24 horas e possuam pelo menos um médico responsável.

### Estabelecimentos que não são objeto da pesquisa

- Consultórios particulares destinados à consulta de pacientes, ministrada por profissionais de saúde autônomos, como: médicos, psicólogos, enfermeiros, etc., sem o registro de pessoa jurídica (CNPJ) ou sem o número mínimo de profissionais de saúde exigido no subitem A) ou B) de *Estabelecimentos que são objeto da pesquisa*;
- Ambulatórios médicos ou gabinetes dentários da rede escolar que se destinam exclusivamente ao atendimento de alunos e funcionários;

- Ambulatórios médicos ou gabinetes dentários de empresas particulares ou entidades públicas cujos atendimentos sejam exclusivos a seus empregados;
- Estabelecimentos de saúde que se dedicam exclusivamente à pesquisa ou ao ensino, que não realizem atendimento ou exames de pacientes, regularmente; e
- Estabelecimentos criados em caráter provisório de campanha.

## Instrumentos de coleta

A pesquisa AMS foi coletada em três modelos de questionários, que puderam ser aplicados em questionários (papel), ou em meio magnético (disquete).

Os questionários da pesquisa não são auto-instrucionais, dependendo das instruções do entrevistador.

### Questionário Ambulatorial/Hospitalar

Aplicado aos estabelecimentos de saúde que prestam atendimento a pacientes em regime ambulatorial, de emergência ou de internação, sejam eles únicos, terceirizados ou com terceirização.

### Questionário Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia

Aplicado aos estabelecimentos de saúde, sejam eles únicos, terceirizados ou com terceirização, onde são realizados diferentes tipos de atividades que auxiliam a determinação do diagnóstico ou complementam o tratamento e a reabilitação de doentes, tendo como responsável um profissional de saúde de nível superior (médico, fisioterapeuta, psicólogo, fisiatra, enfermeira, ou outros).

Os estabelecimentos de Apoio à Diagnose e Terapia que também realizam consultas ambulatoriais para pacientes externos, preencheram o questionário Ambulatorial/Hospitalar.

### Questionário Simplificado

Aplicado a unidades ambulatoriais de menor complexidade, capacitadas a executar atividades básicas de atenção à saúde, incluindo vacinação, atendimento realizado por agente de saúde, auxiliar/técnico de enfermagem, guarda de endemias, médicos, odontólogos e de outros profissionais que executam assistência básica.

Excluem-se desta categoria os estabelecimentos de saúde ambulatoriais que realizam exames de apoio ao diagnóstico e terapia, outros atendimentos especializados e procedimentos de maior complexidade que responderam ao questionário Ambulatorial/Hospitalar.

## Conceituação de algumas variáveis investigadas

### Localização

Corresponde ao código da Unidade da Federação, do município, do distrito, do subdistrito e do setor censitário onde está localizado o estabelecimento de saúde, de acordo com a malha setorial utilizada para o Censo 2000.

## Tipo de estabelecimento

Corresponde a um código de acordo com a organização do funcionamento do estabelecimento de saúde:

1. **Único** - Quando o estabelecimento de saúde funciona sem nenhuma empresa que preste serviços de saúde terceirizados em suas instalações, que tenha sido considerada como objeto da pesquisa.
2. **Terceirizado** - Quando o estabelecimento de saúde funciona com contrato de terceirização nas instalações de outro estabelecimento de saúde, desde que atenda aos requisitos de objeto da pesquisa. Não preencheram questionário as empresas ou cooperativas que disponibilizam exclusivamente pessoal ou o equipamento para o estabelecimento de saúde. Neste caso, a situação desses profissionais foi identificada no bloco de recursos humanos, do estabelecimento de saúde principal, como pessoal com vínculo intermediado.
3. **Com Terceirização** - Quando o estabelecimento de saúde funciona com empresas que prestem serviços de saúde terceirizados em suas instalações, desde que atendam aos requisitos de objeto da pesquisa. Não foram consideradas, para efeito de preenchimento dos questionários da AMS, as empresas que prestam serviços terceirizados não específicos da saúde, como: vigilância, limpeza, alimentação e transporte.

## Condição de funcionamento

1. **Em atividade** - Estabelecimento de saúde que se encontra com todas as suas atividades em funcionamento.
2. **Em atividade parcial** - Estabelecimento de saúde que se encontra em funcionamento, mas que apresenta pelo menos uma de suas atividades paralisada ou desativada.
3. **Desativado** - Estabelecimento de saúde que se encontra desativado, mas que tenha possibilidade de voltar a funcionar.
4. **Extinto** - Estabelecimento de saúde que se encontra com as suas atividades encerradas definitivamente.

## Atendimento

1. **Com internação** - Estabelecimento de saúde que possui um conjunto de elementos destinados à acomodação de pacientes internados (leitos) para permanência por um período mínimo de 24 horas.  
Para efeito da AMS 2002, os serviços do tipo Hospital-Dia não foram considerados como com internação. Sua produção de serviços "internações" e os leitos utilizados exclusivamente para o serviço de Hospital Dia não foram registrados.
2. **Sem internação** - Estabelecimento de saúde que possui um conjunto de elementos que permitam o atendimento de pessoas em regime de não-internação (atendimento ambulatorial, de emergência ou hospital-dia). No caso de só existirem camas para "observação", "triagem" ou "repouso", considerou-se o regime de atendimento como "sem internação".

## Categoria

- 1. Geral** - Estabelecimento de saúde que presta assistência de saúde, com ou sem internação, nas cinco clínicas básicas (clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetrícia e pediatria), ou que tenha condições de atendimento nestas especialidades, mesmo sem distinção das mesmas.
- 2. Com Especialidades** - Estabelecimento de saúde, com ou sem internação, que tem mais de uma especialidade, sendo relacionadas pelo informante até 10 (dez) principais, mesmo que uma delas possa se destacar com maior capacidade de atendimento.
- 3. Especializado** - Estabelecimento de saúde, com ou sem internação, que tem somente uma especialidade, dispondo de profissional qualificado e equipamento básico para tal finalidade, podendo oferecer subespecialidades ou especialidades de apoio.

## Tipos de especialidades

As especialidades presentes nos estabelecimentos de saúde foram classificadas de três formas na AMS 2002:

- Ambulatorial/hospitalar: corresponde às especialidades médicas e outros atendimentos feitos por profissionais de nível superior, como nutricionista, fonoaudiólogo, odontólogo, etc.
- Serviços de apoio à diagnose e terapia: atendimento feito para elucidação de diagnósticos (ultra-sonografia, eletrocardiograma, anatomia patológica, etc.) e realização de tratamentos específicos, como, por exemplo, quimioterapia, diálise, etc.
- Atenção básica: são as especialidades dos estabelecimentos de saúde de menor complexidade, podendo o atendimento ser feito com ou sem médico. Como exemplos, têm-se atenção ao parto por parteiras, imunização, vigilância sanitária, médico de família, entre outros.

## Funcionamento

- **Turno** - Considera-se como turno o período contínuo de até no máximo seis horas diárias. Havendo mais de uma forma de funcionamento em turnos, registrou-se o mais freqüente.

**Um turno**

**Dois turnos**

**Três turnos**

**24 horas**

**Intermitente** - Quando não funciona todos os dias da semana.

- **Final de semana** - De acordo com o funcionamento do estabelecimento de saúde no final de semana.

**Sábados e domingos**

**Sábados ou domingos**

**Não funciona regularmente nos finais de semana**

## Modalidades de prestação de serviços

Na AMS 2002 além de se considerar a existência ou não de alguma das modalidades de prestação de serviços, procurou-se identificar a oferta destes serviços segundo o agente financiador. Assim temos consultas, internações e serviços de apoio à diagnose e terapia, segundo modalidade financiadora (SUS, Particular e Convênio), como também instalações, leitos e equipamentos que estão disponíveis ao SUS e o total, em condições de uso, existente. A discriminação destas variáveis permite classificar os estabelecimentos como tendo ou não algum vínculo com o SUS (estabelecimento privado com SUS, como foram classificados em 1999), e identificar a oferta de cada uma destas instalações, equipamentos e serviços (serviços e equipamentos disponíveis ao SUS).

As modalidades de prestação de serviços não são excludentes, podendo ser assinaladas mais de uma opção.

**SUS** - Quando o estabelecimento é público ou presta serviços ao Sistema Único de Saúde, cujos serviços são pagos mediante repasse de verbas públicas.

**Plano próprio** - quando o estabelecimento possui ou é de propriedade de uma empresa de Seguro de Saúde, Autogestão, Grupo Médico ou Medicina de Grupo, que financia suas próprias atividades, através de planos de saúde ou de associados por cotas.

**Plano de terceiros** - quando o estabelecimento atende a clientes de planos de seguro saúde ou outras formas de financiamento das ações de saúde, administrados por terceiros.

**Particular** - o estabelecimento atende a clientes particulares, mediante pagamento.

## Atendimento ambulatorial

Modalidade de atuação realizada por profissional de saúde a pacientes, no setor ou serviço, onde se presta assistência a pacientes em regime de não internação.

## Instalação física

Foram computadas as salas e consultórios em condições de uso, destinadas prioritariamente ao atendimento ambulatorial.

- Uma divisória improvisada em uma sala, caracterizando independência de atendimento, resulta em dois compartimentos (duas salas).
- Os espaços utilizados pela Urgência/Emergência ou Internação foram computados nos blocos correspondentes.
- Instalações destinadas ao Atendimento Ambulatorial, que também são utilizadas para o atendimento eventual de Urgência/Emergência, foram assinaladas no atendimento ambulatorial e na urgência/emergência, assinalando **Não** no quesito que define se o atendimento é realizado em instalações físicas exclusivas da urgência/emergência.
- atendimentos Ambulatoriais eventuais que são realizados em Instalações destinadas ao atendimento de Urgência/Emergência, sem o agendamento de consultas ou procedimentos, foram considerados como atendimento de Urgência/Emergência, não caracterizando a existência de um serviço de Atendimento Ambulatorial.

- Atendimentos de Urgência/Emergência eventuais, que são realizadas em Instalações destinadas ao atendimento Ambulatorial, sem uma rotina estabelecida para este atendimento, não caracterizam a existência de um serviço de Urgência/Emergência.

## Consultórios por especialidades

Foram computados turnos de funcionamento e consultas realizadas em outubro e no total do ano de 2001, segundo especialidades determinadas e modalidade de financiamento:

**Especialidades médicas básicas** - corresponde às especialidades básicas: clínica médica, cirurgia geral, ginecologia/obstetrícia e pediatria, quando não puderem ser discriminadas.

- **Clínica médica** - clínica geral, tratamento de maiores de 14 anos.
- **Cirurgia geral** - atendimento ambulatorial de pacientes de clínica cirúrgica, tais como: hérnia, abdômen agudo, suturas.
- **Ginecologia/obstetrícia** - tratamento das doenças do aparelho genital feminino, e acompanhamento da gravidez, parto e puerpério.
- **Pediatria** - tratamento de crianças de até 14 anos.

**Outras especialidades médicas** - correspondem a especialidades médicas não contempladas acima, como nefrologia, oftalmologia, ortopedia, etc.

**Odontologia** - tratamento das afecções da boca, dentes e região maxilofacial.

**Outras especialidades não-médicas** - corresponde às especialidades atendidas por profissionais de nível superior, não-médicos, tais como: psicologia, nutrição, etc.

## Urgência/emergência

Destina-se a colher informações de todos os estabelecimentos de saúde que prestam atendimento de **urgência/emergência** a pacientes externos e que possuam instalações físicas apropriadas, de uso exclusivo da urgência/emergência ou de uso comum com o ambulatório ou internação, que se destinam à recuperação de pacientes cujos agravos à saúde necessitem de assistência imediata, independentemente da prestação de outros serviços.

## Capacidade instalada/produção de serviços

### Funcionamento

Corresponde aos turnos de atendimento oferecidos diariamente, exclusivamente nos serviços de urgência/emergência.

### Atendimento de urgência/emergência

Especialidades oferecidas, exclusivamente, na urgência/emergência: pediatria, obstetrícia, psiquiatria, clínica médica, cirurgia, traumatologia-ortopedia e outros.

Caso o estabelecimento de saúde atenda sem especificação da especialidade do atendimento, foi assinalado clínica.

## Atendimentos realizados em outubro de 2001

Número de atendimentos realizados, segundo a forma de financiamento: particular, SUS, convênios, e total.

**Particular** - Atendimento realizado mediante pagamento direto.

**SUS** - Atendimento realizado por estabelecimentos de saúde públicos ou mediante convênio do estabelecimento de saúde com o Sistema Único de Saúde - SUS.

**Convênios** - Atendimento realizado mediante convênio com operadoras de planos de saúde, ou de clientes de plano próprio.

## Atendimentos de urgência/emergência em salas e consultórios exclusivos

**Sim** - Quando o atendimento é realizado exclusivamente em salas e consultórios da Urgência/Emergência.

**Não** - Quando o atendimento é realizado exclusivamente em salas do ambulatório ou da internação.

**Ambos** - Quando o atendimento de Urgência/emergência é realizado em salas, exclusivas e não-exclusivas, da Urgência/emergência.

## Atendimentos especificados

Refere-se ao estabelecimento de saúde que tem registro, ou não, dos atendimentos de acidentes de trânsito e acidentes de trabalho, e o respectivo total de atendimentos realizados em outubro de 2001.

## Internação

Destina-se a colher informações de todos os estabelecimentos de saúde que prestam serviços de Internação e que possuam instalações físicas específicas para tal atendimento, independentemente da prestação de outros serviços.

Não foram considerados leitos hospitalares: as camas destinadas a acompanhantes, as de observação, as destinadas a exames e consultas, as utilizadas por pacientes de Hospital Dia, as de CTI, UTI, unidades intermediárias, as de pré-parto, as macas para atendimento e repouso/observação da urgência/emergência e os berços para recém-nascidos saudáveis.

## Serviços de alta complexidade

São alguns serviços selecionados que exigem ambiente de internação com tecnologia avançada e pessoal especializado para sua realização. As informações especificam a forma de financiamento das ações que estão disponíveis no estabelecimento: Particular, SUS e Convênios.

## Movimento geral do estabelecimento em 2001

Destina-se a captar o movimento de pacientes internados, segundo as clínicas, durante o ano de 2001 e ao registro do número de nascidos vivos, destacando aqueles com menos de 2 500 gramas, considerados como de baixo peso.

## Serviços de apoio à diagnose e terapia

Referem-se aos serviços destinados aos pacientes externos, internos ou de emergência, objetivando o esclarecimento de diagnóstico ou a realização de procedimentos terapêuticos específicos. Registra a oferta dos serviços, sejam eles próprios, terceirizados ou contratados dentro ou fora do estabelecimento de saúde, segundo modalidade financiadora (SUS, Particular, ou Convênio), por especialidades selecionadas.

## Recursos humanos

Destina-se a informar dados que auxiliem na compreensão do grau de complexidade do estabelecimento de saúde e sua estrutura organizacional, em relação aos recursos humanos. Neste bloco estão contidas indagações sobre:

- **jornada de trabalho** - 40 horas ou mais de trabalho semanais, menos de 40 horas ou carga horária indefinida.
- **vínculo com o estabelecimento de saúde** - próprio, intermediado ou outros vínculos.
- **escolaridade** - fundamental até a 8ª série do 1º grau, médio até a 3ª série do 2º grau e superior.
- **qualificação elementar** - neste quesito foram investigadas as ocupações de agente comunitário de saúde ou de saúde pública, atendente de enfermagem, agente de controle de zoonoses, parteira e outros, independente da escolaridade.
- **pessoal administrativo** - pessoal da administração, serviços de limpeza e conservação e segurança.

Destaca-se que foi investigada na AMS 2002 a função que a pessoa exerce no estabelecimento de saúde, independente do nível de escolaridade que ela possua de fato, ou seja: se o técnico de enfermagem de um estabelecimento possui nível superior, tal informação não foi obtida, uma vez que o dado que compõe a pesquisa é o nível de escolaridade exigido para a função que exerce no estabelecimento de saúde pesquisado, no caso exemplificado, nível médio.

Quanto aos blocos 15 e 16, que investigam, o pessoal de saúde - qualificação elementar e pessoal administrativo, cabe ressaltar que não foi investigada a escolaridade dos ocupantes desses postos de trabalho, apenas as atividades desempenhadas no estabelecimento de saúde.

As informações se referem aos postos de trabalho ocupados em cada estabelecimento, não podendo ser considerado como total de profissionais ou funcionários existentes em uma dada localidade, já que um mesmo profissional pode atuar em mais de um estabelecimento.

## Equipamentos

Destina-se a informar o tipo e o número de equipamentos em condições de uso.

Os equipamentos que estiveram fora de uso há mais de seis meses não foram considerados. Os equipamentos novos que foram recebidos até junho de 2001 e ainda não se encontravam em funcionamento também não foram considerados. Os

equipamentos que foram recebidos pelo estabelecimento após junho de 2001, mesmo que ainda estivessem aguardando instalação, foram considerados como em condições de uso, assim como os que se encontram em manutenção ou com defeito a menos de seis meses.

**Total** - equipamentos em condições de uso que abrangem os em uso, ou fora de uso há menos de seis meses, além dos novos que foram recebidos após junho de 2001 até a data da coleta das informações, mesmo que ainda não estivessem em operação.

**Disponíveis ao SUS** - equipamentos, dentre os existentes, que estão disponíveis para realizar exames para os pacientes do SUS.

**Tempo de Fabricação** - Número de equipamentos por tempo de fabricação.

**Até 5 anos** - equipamentos com tempo de fabricação menor ou igual a cinco anos, fabricados após o ano de 1997.

**Mais de 5 anos** - equipamentos com tempo de fabricação maior que cinco anos, fabricados até o ano de 1996.

**Não sabe** - Quando não foi possível obter a informação quanto ao tempo de fabricação.

## Divulgação

A Pesquisa Assistência Médico-Sanitária - AMS 2002 - está sendo divulgada por meio desta publicação, CD-ROM e estará disponível na Internet.

O CD-ROM contém microdados organizados em um Banco Multidimensional de Microdados Estatísticos/ BME, que tem como objetivo a disponibilização ao público de ferramentas voltadas à busca, recuperação e manuseio das informações estatísticas de forma totalmente desagregada, ou seja, na forma de microdados.

A Interface de acesso do BME permite utilizar os mecanismos de busca sobre a metainformação, visando a localizar variáveis, exibir conceitos ou conhecer planos de classificação de informações categorizadas. Toda a navegação necessária para recuperar e agregar as informações é efetuada on-line, sem a codificação de programas. Os usuários contam com um mecanismo para elaboração de consultas que ajuda a prevenir falhas e a manusear as informações da AMS.

A Pesquisa de Assistência Médico Sanitária estará também disponível no portal do IBGE na internet.